

A VIOLÊNCIA CONTRA JORNALISTAS BRASILEIROS: UM ESTUDO DE CASO DO GOVERNO BOLSONARO (2019–2022) (APOIO UNIP)

Alunas: Rayssa Tainá dos S. de Souza e Stefanni dos Santos Lira

Orientadora: Profa. Ma. Cibeles Maria Buoro

Curso: Jornalismo

Campus: Campinas – Swift

Este projeto de Iniciação Científica teve como proposta compreender, pesquisar e mostrar se houve aumento nos casos de violência contra jornalistas brasileiros no exercício de sua atividade profissional durante o governo de Jair Bolsonaro (2019–2022). O recorte histórico da pesquisa tem início em 2019 — ano em que foram registrados, segundo a Federação Nacional dos Jornalistas (FENAJ), 208 casos, representando um aumento de 54,07% em relação ao ano anterior, que contabilizou 135 ocorrências. Em 2020, a FENAJ registrou um crescimento de 105,77%, com 428 ocorrências. Em 2021, o recorde foi novamente superado, com 430 casos de agressão. Já em 2022, último ano considerado na pesquisa, apesar de uma leve redução, os números permaneceram elevados, com 376 registros de violência contra jornalistas e veículos de comunicação. A pesquisa reuniu dados e fatos ocorridos no período de 2019 a 2022, apurando e revelando informações sobre os ataques a jornalistas e sua relação com o caráter autoritário do governo Bolsonaro. Os resultados indicaram, de fato, um aumento nos mais variados tipos de violência, como agressões físicas, verbais, ofensas, ataques e perseguições virtuais, ameaças e censura, os quais prejudicaram ou até mesmo impediram o trabalho de jornalistas e veículos de comunicação.